

Regional



FOTOS: DIVULGAÇÃO/IEMA



DO ALTO do Forno Grande, que há 13 anos teve acesso interditado aos visitantes, devido aos perigos e à necessidade de preservar a vegetação, é possível ter uma vista de 360 graus do Sul do Estado e até mesmo a sensação de estar sobre as nuvens

PARQUE DO FORNO GRANDE

Belezas em trilhas proibidas

A Tribuna teve acesso a locais abertos apenas a pesquisadores por causa dos perigos, no parque que abriga o 2º maior pico do Estado

Alessandro de Paula
CASTELO

Com seus 2.039 metros de altitude, o Pico do Forno Grande, em Castelo, a segunda montanha mais elevada do Estado, esconde belezas naturais e emoções que não são conhecidas do público comum. São trilhas acessadas apenas por pesquisadores e funcionários do parque.

O Parque Estadual do Forno Grande possui seis trilhas, sendo que quatro estão abertas à visitação: Trilha da Cachoeira, com 290 metros de caminhada; Trilha da Gruta da Santinha (400 metros), Trilha dos Poços Amarelos (850 metros) e Trilha do Mirante da Pedra Azul (1,8 km).

Como chegar

Acesso pela BR-262 e ES-164



Distância

> DE VITÓRIA, pela BR-262, são 104 quilômetros. De Cachoeiro de Itapemirim, são 69 quilômetros.

Duas são restritas: a de Forninho e a do Forno Grande. A primeira dá acesso ao Forninho (300 metros abaixo do topo), que tem cerca de 2,5 km de caminhada e permitida apenas para pesquisadores.

E foi onde a reportagem de A Tribuna obteve autorização para caminhar. A subida é íngreme e exige muito cuidado, mas 15 minutos depois, o esforço é recompensado com uma cachoeira de 30 metros de altura e águas cristalinas.

Seguindo, o visitante alcança os poços amarelos, piscinas de água natural amarelada devido à quantidade de ferro. Após esse ponto, a trilha se divide. O público pode seguir em direção à Trilha do Mirante, mas a outra leva ao Forninho e ao topo, cuja caminhada é proibida. Nela, novas quedas d'água surgem e o perigo aumenta.

A outra trilha proibida é a do Forno Grande, que leva até o cume da montanha. De lá é possível ter uma visão de 360 graus de todo o Sul do Estado até o Pico da Bandeira, a montanha mais alta do Estado, com 2.891 metros, na região do Caparaó, a mais de 110 km.

“Há alguns anos um pesquisador escorregou e caiu num paredão de quase 20 metros, perdendo equipamentos. Ele se machucou, mas escapou com vida”, lembrou o vigilante Eduardo Giori, 40 anos.



ALESSANDRO DE PAULA

PAREDÃO ESCORREGADIO em trecho de trilha proibida para o público em geral, que leva ao topo

Cobras, onças e abismos

As belezas de Forno Grande podem esconder perigos, como cobras, buracos, pedras escorregadias e despenhadeiros. Até pegadas de onça são registradas no caminho. Por isso, todos os passeios à montanha precisam ser guiados.

A trilha que leva ao topo é proibida para o público em geral, pois precisa de conhecimento de montanhismo. A caminhada é bem próxima ao abismo e no trecho final, o acesso só por meio de cordas.

Condutor há três anos, Sérgio Murilo Nalli, 48, explica que não

há registro de acidentes com turistas. Mas é preciso cuidado. Ele conta que numa ocasião encontrou três jararacas num espaço de 100 metros. “Foi tranquilo. Levei as serpentes para fora da trilha e continuamos viagem”, disse.

Sérgio comentou que há 10 dias encontrou indícios de existência de uma onça no local, mas nunca chegou a se deparar com o animal. A última aparição de uma onça na região foi em 1996, que foi capturada e levada para um zoológico em São Paulo.

SAIBA MAIS

Área equivale a 730 campos de futebol

O parque

> CRIADO EM 1960, o Parque Estadual do Forno Grande é administrado pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

> ÁREA: 730 hectares, equivalente a

DIVULGAÇÃO/IEMA



FUNCIONÁRIOS no topo do pico

730 campos de futebol.

> NO PASSADO, pela sua altitude, servia de ponto de referência para caravanas que seguiam rumo a Minas Gerais para exploração do ouro.

> O PICO ganhou esse nome devido à sua semelhança com o forno de assar pães, típico da cultura italiana.

> FUNCIONAMENTO: das 8 às 17h30, diariamente. Os passeios são gratuitos e devem ser agendados com pelo menos 24 horas de antecedência.

> SAÍDAS às 9h e às 13h30. Contato: (28) 9966-7550.

Atrações

> POÇOS AMARELOS: córregos e piscinas naturais com águas cristalinas. Um dos mais belos são os poços amarelos.

> ANIMAIS: grande diversidade de espécies animais, como preguiças, macacos, cachorro-do-mato e ja-



ALESSANDRO DE PAULA

RIACHO a caminho do Forninho

guatirica.

> VISUAL: Com 1,2 mil a 2.039 metros de altitude, o Forno Grande oferece um belo visual das cadeias de montanha à sua volta.

Estudos para reabertura

Interditada há 13 anos, a trilha do Forno Grande poderá ser reaberta, mas a data depende de estudos realizados pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema), órgão que administra o parque.

Segundo o gestor do parque, Leoni Soares Contaiser, a possibilidade de caminhada na trilha está prevista no plano de manejo da unidade, porém depende de melhoria na infraestrutura, como colocação de novos grampos de escada e sinalização, para segurança.

O Iema também aguarda regeneração das espécies nativas, pois a área foi muito degradada no passado, quando o acesso não era controlado pelo órgão ambiental.

“Temos orquídeas sensíveis a intervenções e espécies de anfíbios e plantas sendo descobertas”.

Há alguns anos, pesquisadores descobriram na área uma quaresmeira batizada de Tibouchina te-

descoi, em homenagem ao condutor ambiental Alair Tedesco, que atua há mais de 30 anos no parque. A espécie é endêmica, ou seja, só tem registro no local.

ALESSANDRO DE PAULA



PLACAS indicam o grau de perigo